

Serviço de Informação Diária

Foto: Propriedade rural no N.R. de Cornélio Procópio – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

28/02/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Ivaiporã

Céu nublado pela manhã com chuviscos e temperatura em torno de 19°C com previsão de 27°C no período da tarde, segundo o Clima tempo.

Os dias de estiagem foram interrompidos por pancadas de chuvas e atrapalharam a colheita da soja, que vem sendo efetuada com um pouco de umidade e sem prejuízo da qualidade.

A qualidade e o rendimento que está sendo obtido corresponde a expectativa do produtor ou seja em torno de 3500 kg/ha.

O milho apesar de estar em fase de maturação vai ser colhido após a finalização da soja. O tomate na região é significativo e tem sua colheita durante quase todo o ano devido ao plantio protegido em estufa.

Irati

Em Irati, manhã ensolarada e temperatura de 16°C.

Semana sem ocorrência de chuvas. A precipitação acumulada na última quinzena do mês de fevereiro foi de 13 mm.

Previsão para o período de tempo bom e temperatura máxima de 29°C.

Atividades agrícolas em desenvolvimento normal. Segue a colheita da soja, milho, feijão e tabaco; e o plantio da segunda safra do milho, feijão e batata.

As produtividades da cultura da soja, da parte colhida até esta semana, atinge produtividades médias (3.600 kg/ha) acima das expectativas dos produtores.

E os preços recebidos nesta semana (R\$ 70,00/saca de 60 kg) também superam as expectativas. A qualidade e produtividade do milho também são boas.

Paranavaí

Manhã de céu nublado com pancadas de chuvas em vários pontos da região. Segundo o Simepar o clima continua instável com temperaturas previstas máxima de 32°C e mínima de 21°C.

A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos se intensificaram nesse início do ano, os preços praticados contribuíram. O clima instável com as ocorrências de chuvas que estamos tendo nos últimos dias dificulta a realização da colheita quem vem sendo realizada em ritmo mais lento.

Nessa safra o excesso de chuvas e as variações de temperatura, ocorridas no final do ano e no mês de janeiro na região, prejudicaram o desenvolvimento da cultura do arroz irrigado. Foi comprometido o rendimento médio inicial previsto. Até o momento os produtores já colheram aproximadamente 50% das áreas cultivadas. Até o momento o rendimento está bem a baixo do esperado, algumas áreas cultivadas tiveram que ser replantadas aumentando o custo de produção.

Os preços recebidos pela saca de arroz praticados pelo mercado também não são muito animadores.

Com as ocorrências de chuvas em vários pontos da região, a colheita de soja em alguns municípios estão interrompidas, as áreas já colhidas estão apresentando rendimento médio por hectare dentro das expectativas iniciais.

O plantio do milho segunda safra vem sendo realizado com sucesso.

Equipe técnica: Aparecida Bocalon, Enio Luiz de Barba e Vítor Inácio Lago

Boletins DERAL

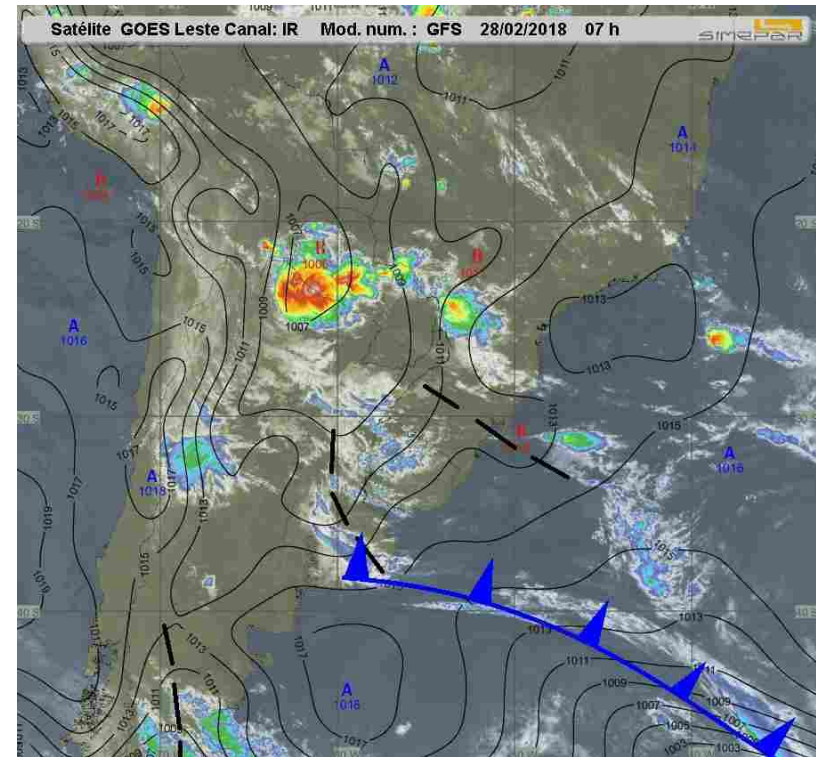
Plantio Colheita e Estimativa de Safra – Semanal

Acesse: <https://goo.gl/PbWDdV>

Boletins anteriores: *Acesse: <https://goo.gl/IFTgDv>*

Condições do Tempo

Durante a madrugada a instabilidade atmosférica aumentou entre o Paraguai, nordeste da Argentina até o oeste do Paraná assim as chuvas são registradas entre o oeste, sudoeste e parte do noroeste paranaense desde as primeiras horas do dia. A previsão meteorológica para esta quarta-feira indica um dia abafado no Paraná com chuvas isoladas em todas as regiões. As chuvas tendem a ser mais intensas durante o período de maior aquecimento.

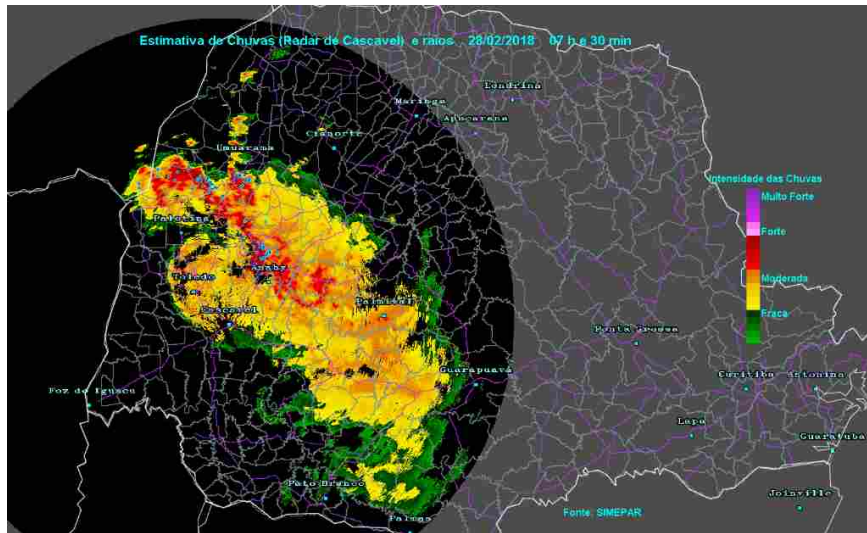


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 39 min



O dia começa com chuvas no oeste do estado. Alguns núcleos chuvosos são acompanhados de raios. As informações da figura foram organizadas às 07 h e 30 min a partir dos dados do radar de cascavel e do sistema de recepção de raios do SIMEPAR.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro. Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Banco Mundial aponta avanços em programas sociais na agricultura

A missão do Banco Mundial (Bird) que esteve no Paraná para supervisionar a implementação do Pro-Rural e o de Gestão de Água e Solo em Microbacias, financiados pela instituição, avaliou positivamente a condução operacional desses programas. Os representantes do Bird prometeram elevar as notas no sistema da instituição devido aos avanços e benefícios junto às comunidades atendidas verificados no Estado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br